

# actualidades <sup>do INE</sup>

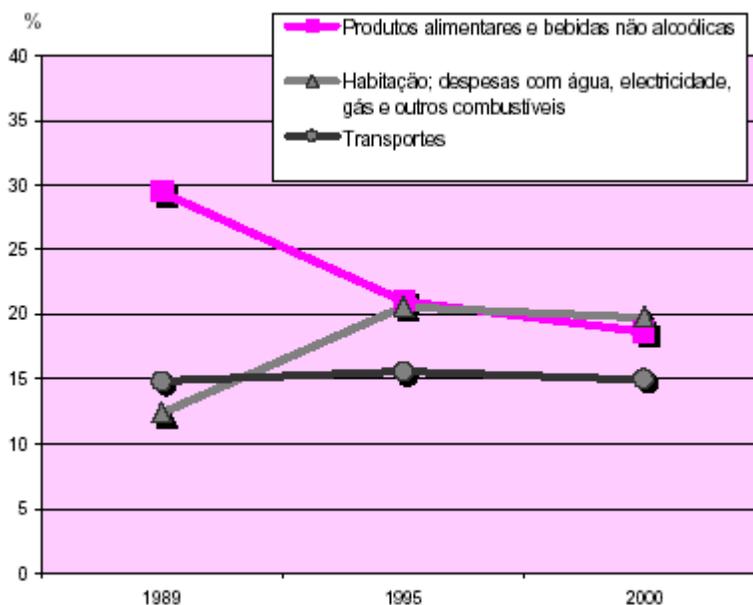
As expressões sublinhadas encontram-se explicadas no final do texto

## DESPESAS MÉDIAS ANUAIS DOS AGREGADOS FAMILIARES

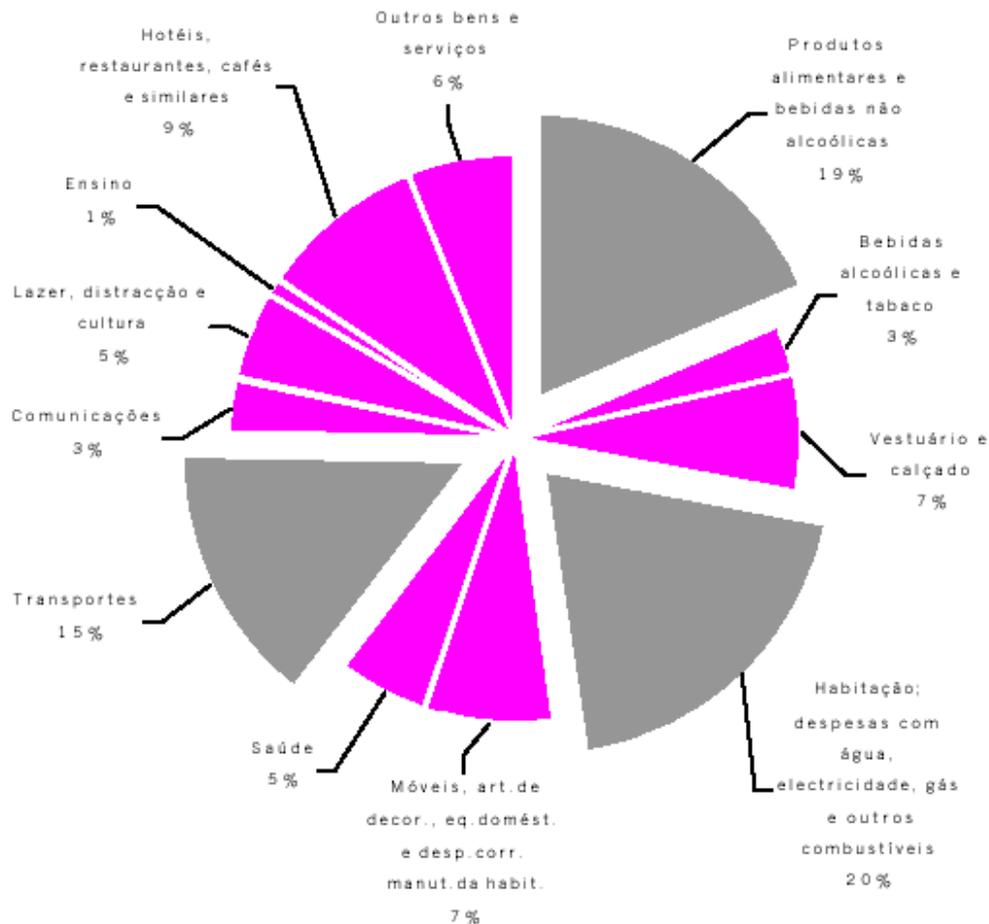
### Evolução na década

A evolução da estrutura das despesas dos agregados familiares portugueses ao longo da década de 90 foi marcada pela decrescente importância relativa da classe respeitante a **“Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas”** que, em 1989, 1995 e 2000 representou, respectivamente, 29%, 21% e 19% da despesa total (a preços correntes). Pela primeira vez, em 2000, esta classe cede a primazia, em termos de posição relativa no conjunto da despesa, à **“Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis”** (20% do total). Em terceira ordem de grandeza surgem os **“Transportes”**, que pesaram 15% na despesa dos agregados, tal como em 1989 (16% em 1995). Deste modo, as três principais classes de despesa abrangeram 53,4% da despesa média anual dos agregados em 2000.

*Evolução do peso das principais classes de despesa, em Portugal (estruturas a preços correntes)*



**Estrutura da despesa média anual dos agregados familiares, em Portugal, em 2000**

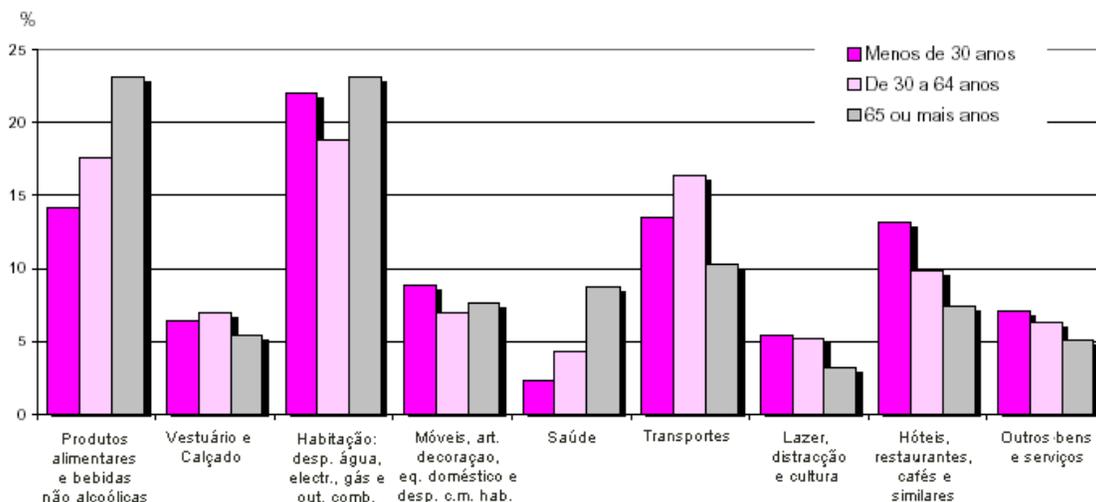


**Escalão etário do representante do agregado**

A análise de resultados por escalão etário do representante do agregado evidencia a situação desfavorável da população idosa, na medida em que, para os agregados familiares cujo representante tinha **65 ou mais anos** de idade, o nível da despesa global foi metade dos valores observados para o escalão dos **30 aos 64 anos**. As classes de despesa relativas a **“Transportes”** e a **“Lazer, distracção e cultura”** representaram, para o escalão etário mais elevado, apenas 31% dos valores observados no escalão anterior.

Relativamente a **“Saúde”**, embora os valores da despesa tivessem sido aproximados entre os dois escalões etários citados, constata-se que, em termos proporcionais, pesaram mais do dobro, ou seja, 8,7% da despesa global dos agregados familiares cujo representante tinha **65 ou mais anos**, face a 4,3% para os agregados do escalão anterior. Mais detalhadamente, é possível ver que a maior fatia da despesa dos idosos em **“Saúde”** se destinou a **“Medicamentos, aparelhos e material terapêuticos”** (5,8% do total da despesa, quando a média nacional se situou em 2,9%).

## Distribuição percentual da despesa média anual dos agregados familiares nas principais classes de despesa, por escalão etário do representante do agregado, em 2000



### Nível de instrução do representante do agregado

Verifica-se haver uma relação directa entre o nível de escolaridade completado e a despesa. Com efeito, os agregados cujo representante completou **formação superior** apresentaram, em 2000, um nível de despesa médio (30 391 euros) 42% superior aos que completaram o **ensino secundário**, 81% acima dos que completaram os **2º ou 3º ciclos**, 136% superior aos que terminaram o **1º ciclo**, reflectindo ainda um acréscimo de 344% face aos agregados cujo representante **não completou qualquer nível de ensino** (6 839 euros).

### Despesas médias anuais dos agregados e estrutura das despesas, segundo o nível de instrução completado pelo representante do agregado

Ano: 2000	Nível de instrução	TOTAL		Nenhum		Básico				Secundário		Superior	
		€	%	€	%	Até 1º ciclo (4º ano/classe)		Até 2º e 3º ciclo (9º ano)		(até 12º ano)		€	%
						€	%	€	%	€	%		
Classes de despesa (COICOP)		€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
<b>TOTAL</b>		13 828	100,0	6 839	100,0	12 858	100,0	16 757	100,0	21 345	100,0	30 391	100,0
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 579	18,7	1 843	27,0	2 713	21,1	2 860	17,1	3 126	14,6	2 949	9,7
02 Bebidas alcoólicas, tabaco		391	2,8	270	3,9	391	3,0	474	2,8	489	2,3	477	1,6
03 Vestuário e calçado		912	6,6	431	6,3	847	6,6	1 159	6,9	1 457	6,8	1 866	6,1
04 Habituação: despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis		2 734	19,8	1 495	21,9	2 501	19,5	3 360	20,1	3 950	18,5	5 885	19,4
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação		989	7,2	448	6,6	791	6,1	1 155	6,9	1 858	8,7	3 074	10,1
06 Saúde		719	5,2	508	7,4	720	5,6	756	4,5	858	4,0	1 247	4,1
07 Transportes		2 070	15,0	851	9,5	2 037	15,8	2 505	15,0	3 426	16,1	4 928	16,2
08 Comunicações		451	3,3	203	3,0	408	3,2	559	3,3	700	3,3	1 104	3,6
09 Lazer, distração e cultura		663	4,8	153	2,2	489	3,8	849	5,1	1 417	6,6	2 511	8,3
10 Ensino		175	1,3	..	..	105	0,8	232	1,4	459 <sup>#</sup>	2,1	860 <sup>#</sup>	2,8
11 Hóteis, restaurantes, cafés e similares		1 307	9,5	529	7,7	1 126	8,8	1 791	10,7	2 099	9,8	3 229	10,6
12 Outros bens e serviços		837	6,1	304	4,4	730	5,7	1 056	6,3	1 507	7,1	2 263	7,4

**Para saber mais ...**

**Agregado (doméstico privado) / Agregado familiar** - Por agregado (doméstico privado) entende-se qualquer uma das seguintes situações:

- conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas habituais em alojamento e alimentação são suportadas conjuntamente (orçamento comum), independentemente da existência de laços de parentesco;
- indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que, partilhando-o com outros indivíduos, não satisfaz a condição anterior (orçamento comum).

De acordo com a definição dada, os casais residindo com os pais e os hóspedes com pensão alimentar são incluídos no agregado se as suas principais refeições forem, habitualmente, suportadas pelo orçamento comum. As empregadas domésticas internas são, também, consideradas membro do agregado.

**Representante do agregado** - é deixado à livre escolha, dos membros do agregado, a indicação do indivíduo que revelar ser o mais conhecedor das características dos restantes indivíduos, bem como dos moldes de funcionamento do agregado em termos de compras efectuadas, serviços requisitados e despesas de funcionamento regulares.

Esta Actualidade foi elaborada tendo como base o Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 (IOF), cujo período de observação foi a quinzena (todas as que decorreram de 17 de Janeiro de 2000 a 14 de Janeiro de 2001). Os principais objectivos do IOF são a actualização da estrutura das despesas de consumo dos agregados familiares e a obtenção de informação sobre as condições de vida das famílias. A amostra para o Inquérito (12 098 unidades de alojamento) foi seleccionada a partir da Amostra-Mãe que é uma amostra de unidades de alojamento, destinada a servir de base de sondagem para os inquéritos a realizar pelo INE junto das famílias. Os resultados do IOF estão disponíveis em:

<http://www.ine.pt>